

## ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Data: 13/09/2017 - Membros:** Gestor, Nelson de Souza, Diretora Presidente do Guarujá Previdência, Célia Rodrigues Ribeiro - Gerente Administrativo, Aline Borges de Carvalho – Gerente de Previdência, Antônio Eduardo Teodoro da Silva - Convidada – Laydianne Alves da Silva Rosa Gonçalves – Analista Previdenciário Economista. Gerente de Planejamento, Orçamento, Contabilidade e Finanças – Lucielma Ferreira Feitosa em FÉRIAS. Às dez horas do dia treze de setembro de dois mil e dezessete reuniram-se extraordinariamente os membros do comitê abaixo-assinados para continuarem o projeto de estruturação da Política Econômica da Guarujá Previdência referente ao ano de 2018. Dando início aos trabalhos, a Diretora Presidente da Guarujá Previdência Célia Rodrigues Ribeiro procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1) Leitura e aprovação da Ata anterior:** Leitura da ata e aprovação; **2) Instituições Recebidas:** entre o dia 11/08/2017 até a presente data recebeu a instituição Rio Bravo, onde foi apresentada um pouco sobre a instituição e seus potenciais fundos. **3) Avaliação do Mercado Financeiro: Retrospectiva** - Na semana que passou, as confusões derivadas da Operação Lava Jato se acentuaram com a reversão da aceitação da delação premiada dos membros da JBS e a homologação da delação premiada de Lúcio Funaro, tido como operador do PMDB. Pelo lado do legislativo, o Congresso aprovou a proposta que prevê déficit fiscal de R\$ 159 bilhões em 2017 e 2018 e o Senado aprovou, depois da Câmara dos Deputados, o texto-base que cria a Taxa de Longo Prazo – TLP. Além disso, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, informou que pautará a votação da reforma da Previdência em outubro, após a apreciação da reforma política. Em relação à economia internacional, na zona do Euro, o PIB do segundo trimestre evoluiu de forma mais robusta ao avançar 0,6% frente ao primeiro e 2,3% na base ano, já as vendas no varejo em julho cresceram 2,6% na base anual, assim como indicavam as estimativas. Por seu turno, o Banco Central Europeu – BCE, manteve as taxas de juros inalteradas em 0,25% a de empréstimo marginal e de -0,4% a de depósitos. Comunicou que vai manter até dezembro os estímulos mensais de 60 bilhões de euros e deixou a porta aberta para aumentá-los se necessário. Nos EUA, foi divulgado o Livro Bege, que indicou uma atividade econômica moderada no país, além da queda de 3,3% dos pedidos industriais em julho. Nos mercados de ações internacionais a semana teve mais baixas. Enquanto o Dax, índice da bolsa alemã subiu 1,33%, o FTSE-100, da bolsa inglesa, caiu 0,82%, o índice S&P 500, da bolsa norte-americana 0,61% e o Nikkei 225, da bolsa japonesa 2,12%. Em relação à economia brasileira, dos indicadores parciais de inflação, o IPC-S, que havia subido 0,13% em agosto, reduziu sua alta para 0,10% na primeira quadrissemana de setembro. Por sua vez, o IGP-M, a inflação do aluguel, que registrou alta de 0,10% em agosto, subiu 0,34% na primeira prévia de setembro, por conta de preços maiores no atacado. Conforme o IBGE, o IPCA de agosto subiu 0,19%, a menor taxa para o mês em sete anos, por conta da alimentação mais barata. No ano a taxa acumulada ficou em 1,62% e em doze meses em 2,46%. O INPC, por sua vez, avançou 0,17% em agosto, acumulando alta de 1,27% no ano e de 1,73% em doze meses. Quanto à atividade econômica, a produção industrial em julho surpreendeu ao subir 0,8% em relação ao mês anterior e 2,5% comparada a um ano atrás. Foi o quarto mês de alta seguida. Já o Banco Central, através da reunião do Copom, cortou a taxa Selic pela oitava vez consecutiva, reduzindo-a de 9,25% para

8,25% aa. A decisão foi unânime e no comunicado após a reunião sinalizou que deve reduzir o ritmo de corte na próxima reunião. Para a bolsa brasileira, foi outra semana de alta, com o Ibovespa atingindo quase o seu recorde histórico. O índice subiu 1,61%, acumulando alta de 21,34% no ano e de 26% em doze meses. O dólar, por sua vez caiu 1,36%, aumentando a variação negativa para 5,16% no ano. O IMA-B Total, por sua vez subiu 1,30% na semana, acumulando alta de 12,58% no ano. *Comentário Focus*- No Relatório Focus publicado hoje, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 3,14% em 2017, frente a expectativa de 3,38% na semana anterior. Para 2018 a estimativa é que suba 4,15%, frente a 4,18% na semana anterior. Para a taxa Selic, o relatório informou que agora, para o fim de 2017, a média das expectativas situou-se em 7%, frente a 7,25% na pesquisa anterior e para o final de 2018 em 7,25%, frente a 7,50% na última pesquisa. Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estima a evolução do PIB em 0,60%, frente a 0,50% na pesquisa anterior e para 2018 um avanço de 2,10%, comparado a 2% no último relatório. Para a taxa de câmbio, a pesquisa mostrou que a cotação da moeda americana estará em R\$ 3,20, no fim de 2017, como na pesquisa anterior e para o final do próximo ano em R\$ 3,35, também como no último relatório. Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 75 bilhões em 2017 e 2018.....

Relatório de Mercado – Focus – 08/09/2017				
		2017		2018
IPCA(%)	↓	3,14	↓	4,15
IGP-DI(%)	↑	-1,01	↔	4,50
IGP-M (%)	↓	-0,88	↑	4,43
Meta Taxa de Câmbio – Fim do Período (R\$/US\$)	↔	3,20	↔	3,35
Meta Taxa SELIC – Fim do Período (%a.a.)	↓	7,00	↓	7,25
PIB (% crescimento)	↑	0,60	↑	2,10
Produção Industrial (% crescimento)	↑	1,10	↑	2,30
Balança Comercial (US\$ bilhões)	↑	61,51	↑	49,00
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)	↔	75,00	↔	75,00

Fonte: Banco Central      ↓ Redução      ↔ Estabilidade      ↑ Elevação

**.4) Rentabilidade:** a rentabilidade do mês agosto/17 foi de **R\$ 4.804.677,13** (quatro milhões oitocentos e oitenta e quatro mil seiscentos e setenta e sete reais e treze centavos). Segue abaixo quadro da rentabilidade acumulada do ano:

MÊS	SALDO ANTERIOR	SALDO ATUAL	RETORNO (R\$)	RETORNO (%)	META (%)	GAP (%)
Janeiro	261.108.868,73	276.910.825,38	4.987.600,78	1,83%	0,93%	197,23%
Fevereiro	276.910.825,38	288.966.546,61	7.127.167,96	2,53%	0,66%	383,15%
Março	288.966.546,61	296.818.508,24	3.024.559,96	1,03%	0,85%	120,42%
Abril	296.818.508,24	302.193.691,37	472.006,82	0,16%	0,50%	31,45%
Maio	302.193.691,37	304.904.527,97	-2.789.574,13	-0,91%	0,87%	-103,99%
Junho	304.904.527,97	311.736.959,56	1.706.147,29	0,55%	0,19%	296,99%
Julho	311.736.959,56	326.513.320,18	9.731.341,99	3,07%	0,66%	467,16%
Agosto	326.513.320,18	326.100.218,38	4.804.677,13	1,47%	0,50%	292,50%
ACUMULADO DO ANO			29.063.927,80	10,10%	5,28%	191,40%

**5) Repasses dos Segurados e entes Patronais:**

REPASSES					TOTAL
ENTE	FINANCEIRO		PREVIDENCIARIO		
	SERVIDOR	PATRONAL	SERVIDOR	PATRONAL	
PREFEITURA	12/09/2017	12/09/2017	12/09/2017	12/09/2017	5.993.249,10
	R\$ 1.622.021,79	R\$ 1.931.679,32	R\$ 1.113.486,74	R\$ 1.326.061,25	
INATIVOS 1212	31/08/2017				30.169,44
	R\$ 30.169,44				
CAMARA	25/08/2017	25/08/2017			120.649,81
	R\$ 55.068,41	65.581,40			
INATIVOS CAMARA	25/08/2017				14.586,66
	R\$ 14.586,66				
GUARUJÁ PREVI-DENCIA	06/09/2017	06/09/2017	06/09/2017	06/09/2017	20.456,39
	R\$ 1.339,14	R\$ 1.594,78	R\$ 7.997,83	R\$ 9.524,64	
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL SOBRE BENEFÍCIO - JU-NHO		01/09/2017		01/09/2017	88.808,35
		R\$ 54.299,47		R\$ 34.508,88	

CONTRIBUIÇÃO PATRONAL SOBRE BENEFÍCIO - JULHO		01/09/2017		01/09/2017	94.116,72
		R\$ 59.743,74		R\$ 34.372,98	

CONTRIBUIÇÃO BERTIOGA - AGOSTO		06/09/2017			999,55
		R\$ 999,55			

**6) Alocação temporária dos repasses:** os repasses acima, foram aplicados automaticamente no Fundo Brasil Disponibilidade RF da Caixa Econômica Federal, no valor total de **R\$ 6.363.036,02** (seis milhões trezentos e sessenta e três mil trinta e seis reais e dois centavos) até a data desta reunião, quando foi definido que esse valor deveria ser resgatado e aplicado diversificadamente dentro da Política de Investimentos do Guarujá Previdência. **7) Taxa de Administração e Folha de Pagamento de Benefícios:** foi retido o valor de **R\$ 522.000,00** (quinhentos e vinte e dois mil reais) referente a taxa de administração e transferido para a conta CEF 150-6, que visa cobrir os gastos administrativos desta autarquia. Transferido também o valor de **R\$ 800.000,00** (oitocentos mil reais) para conta dos fundos financeiros e previdenciários para pagamentos dos benefícios, e inativos. **8) Recebimento de Cupons:** No mês de agosto recebeu-se o valor de R\$ 458.431,74 (quatrocentos e cinquenta e oito quatrocentos e trinta e um reais e setenta e quatro centavos) no Fundo Financeiro e R\$ 304.781,17 (trezentos e quatro mil setecentos e oitenta e um reais e dezessete centavos) no Fundo Previdenciário referente a pagamento de cupons de títulos públicos que serão aplicados no Fundo Bradesco IMA-B. **9) Sugestão da Crédito e Mercado:** Permanecer com uma exposição no vértice de longuíssimo prazo neste momento de ainda grandes incertezas, pode não representar ganhos expressivos em função do fator risco a ser incorrido. Assim, recomendamos uma exposição de 30% no vértice de longo prazo, representado pelo IMA-B Total. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) mantemos a nossa recomendação de uma exposição de 10%. Os recursos saídos do longuíssimo prazo deverão ser migrados para as aplicações em fundos DI, cuja alocação agora sugerida é de 30% e para as aplicações no IRF-M 1, com alocação sugerida de 5%. Lembramos que para evitar o desenquadramento aos limites da Resolução CMN nº 3.922/2010, o percentual máximo de alocação em fundos enquadrados no Artigo 7º, Inciso IV é de 30%. A estratégia ora recomendada mantém a perspectiva de bom retorno ao mesmo tempo em que reduz o risco total da carteira. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais. Quanto à renda variável, continuamos a recomendar uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%), além das realizadas em ações (10%), que vêm trazendo importante retorno ao longo deste ano. Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.....

Sugestão de Alocação dos Recursos	
<b>Renda Fixa</b>	75%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDIC/ Crédito Privado)	30%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2A)	10%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	35%
<b>Renda Variável</b>	25%
Fundos de Ações	10%
Multimercados	5%
Fundos em Participações	5%
Fundos Imobiliários	5%

**10) Análise e decisão do Comitê de Investimento:** Analisando os limites da nossa política de investimento, o cenário econômico atual, as sugestões da crédito e mercado e comparando a rentabilidade entre os fundos e a atual conjuntura política este comitê decide que os valores do fundo financeiro e do fundo previdenciário serão aplicados em renda fixa e renda variável aproveitando a oportunidade de compra de ativos com altas expectativas de valorizações e acatando as sugestões da crédito e mercado e, para otimizar o retorno da carteira e reposicioná-la a fim de adequá-la as expectativas do mercado decidiu também por resgatar todo o valor do fundo GF Programado Ibovespa Ativo e aloca-lo no Fundo WA Multimercado Long&Short. Segue, abaixo, as aplicações a serem realizadas.

1 - TRANSFERENCIAS ADMINISTRATIVAS				
FUNDOS / BANCOS	FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIARIO	TOTAL	
FOLHA PAGAMENTO SANTANDER	R\$ 482.296,08	R\$ 317.703,92	R\$ 800.000,00	
TAXA DE ADM CEF	R\$ 314.698,19	R\$ 207.301,81	R\$ 522.000,00	
<b>SUB TOTAL (1)</b>	<b>R\$ 796.994,27</b>	<b>R\$ 525.005,73</b>	<b>R\$ 1.322.000,00</b>	
2 - INVESTIMENTOS				
FUNDOS / BANCOS	FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIARIO	TOTAL	
RENDA FIXA				
ALOCAÇÃO DINÂMICA II / ITAÚ	R\$ 482.296,08	R\$ 317.703,92	R\$ 800.000,00	
CRÉDITO PRIVADO / WESTERN	R\$ 331.578,55	R\$ 218.421,45	R\$ 550.000,00	
CRÉDITO PRIVADO / RIO BRAVO	R\$ 301.435,05	R\$ 198.564,95	R\$ 500.000,00	
CDI CEF	R\$ 708.144,25	R\$ 466.477,36	R\$ 524.621,61	
<b>SUB TOTAL (2)</b>	<b>R\$ 1.823.453,93</b>	<b>R\$ 1.201.167,68</b>	<b>R\$ 3.024.621,61</b>	

<b>RENDA VARIÁVEL</b>			
WESTERN VALUATION	R\$ 391.865,56	R\$ 258.134,44	R\$ 650.000,00
PARIBAS ACTION	R\$ 241.148,04	R\$ 158.851,96	R\$ 400.000,00
SANTANDER SELEÇÃO TOP	R\$ 301.435,05	R\$ 198.564,95	R\$ 500.000,00
BTG ABOSLUTO	R\$ 281.187,30	R\$ 185.227,11	R\$ 466.414,41
<b>SUB TOTAL (3)</b>	<b>R\$ 1.215.635,95</b>	<b>R\$ 800.778,46</b>	<b>R\$ 2.016.414,41</b>
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES (1+2+3)</b>	<b>R\$ 3.836.084,15</b>	<b>R\$ 2.526.951,87</b>	<b>R\$ 6.363.036,02</b>

Nada mais a declarar eu, Aline Borges de Carvalho encerro esta ata.

Célia Rodrigues Ribeiro  
Diretora Presidente

Nelson de Souza  
Gestor

Aline Borges de Carvalho  
Gerente Administrativo

Antônio Eduardo Teodoro da Silva  
Gerente de Previdência